



CÂMARA MUNICIPAL DE PATROCÍNIO

ESTADO DE MINAS GERAIS

ATA DA 30ª (TRIGÉSIMA) REUNIÃO ORDINÁRIA DA 3ª (TERCEIRA) SESSÃO LEGISLATIVA DA LEGISLATURA 2021/2024, realizada no dia vinte e seis de setembro de dois mil e vinte e três, sob a condução do Sr. ver. Florisvaldo José de Souza (Valtinho), vice-presidente da Câmara Municipal de Patrocínio, que declarou, em nome de Deus, aberta esta reunião às nove horas e cinco minutos. Foi executado o hino nacional. A leitura bíblica foi feita pelo vereador Paulo César de Lima Júnior (Peúca). Estavam presentes, na chamada inicial, os (as) Srs. (as) vereadores (as): Adriana Paula de Fátima Magalhães - Carlos Alberto Silva (Carlão) - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) - José Roberto dos Santos (Salitre) - Odirlei José de Magalhães - Paulo César de Lima Júnior (Peúca) - Paulo Roberto dos Santos (Paxita) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) - Roberto Margari de Souza - Thiago Oliveira Malagoli. Foi lido ofício com a justificativa da ausência do vereador Prof. Natanael Oliveira Diniz, que informou da impossibilidade de comparecimento por estar realizando curso de qualificação parlamentar nesta data. Também, lido ofício enviado pelo gabinete do presidente Leandro Máximo Caixeta, justificando sua ausência por estar em viagem a Belo Horizonte, cumprindo agenda de trabalho do Poder Legislativo. Por fim, foi apresentado ofício do vereador Prof. Alexandre Vitor Castro da Cruz, que destacou que, em razão de queda sofrida, não foi possível comparecer a esta reunião, e que, por isso, atestado médico foi apresentado. O vereador Paulo Roberto dos Santos (Paxita) solicitou a inversão da pauta, a fim de que o Grande Expediente ocorra primeiramente. Solicitou ainda que a Sra. Terezinha também seja ouvida. **A solicitação do vereador Paulo Roberto dos Santos (Paxita) quanto a inscrição da sra. Terezinha no Grande Expediente, assim como a sua inversão, foi votada e aprovada por unanimidade, com 10 (dez) votos favoráveis.**

Votaram favoravelmente os vereadores Adriana Paula de Fátima Magalhães - Carlos Alberto Silva (Carlão) - Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) - José Roberto dos Santos (Salitre) - Odirlei José de Magalhães - Paulo César de Lima Júnior (Peúca) - Paulo Roberto dos Santos (Paxita) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Roberto Margari de Souza - Thiago Oliveira Malagoli. Ausente do Plenário o vereador Ricardo Antoni Rodrigues (Balila).

GRANDE EXPEDIENTE. A Sra. Vereadora Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) realizou leitura de nota de retratação pública, que consta a seguir na íntegra: *Considerando o acordo firmado perante a vara criminal de Patrocínio-MG, processo 5007167-26.2021.8.13.0481 e, utilizando-se como critério o bom senso e o respeito mútuo entre as partes envolvidas, na condição de pessoa pública, Eu Francisca Carneiro Santos, conquanto destituída das prerrogativas parlamentares, proferi ofensas ao Prefeito Municipal de Patrocínio-MG, Deiró Moreira Marra, das quais passo em destaque os fundamentos que movem a retratação*

Ad

2

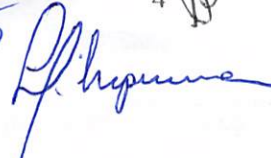


CÂMARA MUNICIPAL DE PATROCÍNIO

ESTADO DE MINAS GERAIS

biblioteca das escolas e tiveram diminuição salarial. Que optaram então por redução salarial à adjunção. Que, dos 11 adjuntos, 1 voltou no dia seguinte. Que depois outra professora também voltou atrás em sua decisão. Que agora a ambição cresceu. Neste momento, faz sinal com as mãos de dinheiro. Após, disse que em 2024 ocorrerá a segunda etapa da municipalização e que outras 9 escolas não exclusivas passaram por isso, a fim de que haja a municipalização dos anos iniciais. Que, se para alocar 63 servidores foi extremamente difícil, se preocupa com os servidores que ficarão excedentes. Quanto ao distrito de Salitre de Minas, informou que há planejamento de que seja construída uma escola para absorver 140 alunos. Questionou se essa obra é necessária, tendo em vista o funcionamento da Escola Estadual Venina Tavares no local. Pontuou que talvez seja o caso de aumentar as salas na creche já existente. Que técnicos da engenharia e da infraestrutura da Superintendência detectaram que essa nova escola irá comprometer a ventilação dos estudantes do educandário já existente. Que em Silvano também será construída uma nova escola para absorver 114 alunos dos anos iniciais, embora no local já funcione a Escola Estadual Coronel Elmiro Alves do Nascimento. Que a Superintendência chegou a ceder espaço desta escola para a construção da nova. Que solicitaram maior terreno. Que, em razão disso, sobrar um espaço pequeno e insuficiente para que os alunos da Estadual Coronel Elmiro Alves do Nascimento pratiquem suas recreações. Que a diretora está indignada porque a todo momento chegam pessoas para analisar o terreno. Que a Secretaria de Educação do Estado de Minas Gerais já aprovou a construção de mais uma sala de aula e de um refeitório nesta escola. Que esta nova sala de aula abrigará a sala de informática. Que também se preocupa com a Escola Estadual Odilon Peres. Que é a única escola estadual do Distrito de São João da Serra Negra. Que também terá seus anos iniciais municipalizados. Que, se não tiver como alocar os servidores efetivos na mesma escola, os sujeitando a rebaixamento de salários, eles terão de enfrentar, duas vezes ao dia, a BR 365, para vir trabalhar na cidade de Patrocínio. Que isso a deixa perplexa. Questionou a necessidade das homenagens e moções de aplausos aprovadas por essa Casa, e se os servidores mais humildes são lembrados nessas ocasiões. Informou que é doído ouvir da população, quando disse que ia à Câmara, que os parlamentares são "bananas", "paus mandados" e atendem a um só senhor. Que isso é lamentável. Pede que os vereadores analisem com muito cuidado a segunda etapa da municipalização. Disse que é possível fazer coabitação, para que uma escola municipal funcione dentro de uma estadual. Que o Poder Executivo não está construindo escolas atualmente, e que não sabe onde alocarão os alunos que irá receber em 2024. Que há diferenciação entre alunos municipais e estaduais nos desfiles cívicos. Que lamenta isso. Que os alunos da rede municipal de

Educação são mais bem vestidos nessas ocasiões. O vereador Paulo Roberto dos Santos (Panxita) citou que não se enquadra como “banana” e “puxa saco”. Que não pode haver esse tipo de generalização, até porque votou contra a municipalização. Que os cidadãos deixam de se manifestar por medo de perseguições. Que os professores deveriam ter estado presentes na ocasião da votação do projeto de municipalização. A Sra. Luzia Fátima Santos de Paiva disse que não disse que ninguém é “banana”, mas ouviu isso da população. Que é necessário que haja coragem. Que teve de ter muita coragem para usar deste espaço hoje. Pediu desculpas caso o vereador Paulo Roberto (Panxita) tenha se sentido ofendido. Disse que a lei que autorizou a municipalização foi votada “na calada da noite” para evitar protestos. Que a municipalização seria bem aceita se fosse gradativa. O vereador Thiago Oliveira Malagoli informou que acha que a educação municipal é melhor que a estadual, mas que votou contra a municipalização pela forma obscura como foi colocada. Que faltou a Superintendência ter entrado em contato e colocado os vereadores a par das situações relatadas. Que, apesar dos arranjos de alguns vereadores, nunca viu corrupção na Câmara, desde que chegou aqui. Que todos sabem aonde é que existe corrupção. Que quem executou a municipalização foi o Poder Executivo, não a Câmara. Que o povo da cidade tem medo de se manifestar. Que nem todos os colegas vereadores fazem “toma lá dá cá” com o Poder Executivo. A Sra. Luzia Fátima Santos de Paiva reconheceu que muitas vezes alguns vereadores solicitaram a proposta da municipalização para conhecê-la. Disse que soube que a proposta foi negada ou que não veio na íntegra para conhecimento dos parlamentares. Que a proposta é de acabar com a educação estadual. Que, na região, as prioridades eram as municipalizações em Ibiá, Serra do Salitre e Perdizes. Que é responsabilidade do Município a educação nos anos iniciais. Perguntou aos edis se a demanda por creches tem sido atendida. Alegou que, nos municípios prioritários, a Superintendência poderia intervir para conciliar. Que município não prioritário é aquele que sozinho conseguiria absorver os alunos da rede estadual. Que, no primeiro projeto elaborado pela Secretaria de Educação, em Patrocínio haveria a necessidade de construção de uma escola e a ampliação de salas de aula das escolas existentes. Que, entretanto, no projeto atual, há a previsão de construção de 6 escolas que nem sequer começaram a ser construídas. Questiona aonde serão alocados os alunos que serão absorvidos pela educação municipal em 2024. Frisou ainda que em momento algum houve omissão da Superintendência de Ensino. Que a Superintendência analisou a primeira proposta, e o engenheiro fez o cálculo da quantia baseado no valor pago por metro quadrado, e esta importância caiu. Que, a partir deste momento, a Superintendência foi colocada à margem e deixou de ser o representante do Estado de Minas Gerais nas tratativas dali em diante. O

   *Robson de Paula*     



CÂMARA MUNICIPAL DE PATROCÍNIO

ESTADO DE MINAS GERAIS

vereador Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) disse que o seu gabinete é o único que não tem ar condicionado nesta Câmara. Que agora não quer tenha. Que, já que querem perseguir, devem continuar. Que nem com polícia entram em seu gabinete para colocar ar condicionado agora. Parabenizou a Sra. Luzia pela participação nesta reunião. Destacou que concorda que os servidores mais simples é que merecem ser homenageados, e que tem feito isso. Que as portas da Câmara estão abertas para a Sra. Luzia. O vereador Roberto Margari de Souza disse que todos têm a sua honra, independentemente da função. Que o projeto sobre municipalização esteve na Câmara por mais de ano. Que não foi procurado pela Sra. Luzia durante este período para ouvir sua opinião sobre o assunto. Que a informação que tiveram é que a municipalização ocorreria em todas as escolas do Município. Que a demanda por inscrição de alunos em escolas municipais é alta. Que o processo de construção das 6 novas escolas no Município está em andamento. Que, inclusive, na semana anterior, foi inaugurado o CEI Olga Barbosa no Centro de Patrocínio. Que é a primeira vez que a Sra. Luzia procura a Câmara para falar sobre a municipalização. Se colocou à disposição para tentar resolver quaisquer problemas que surgirem a respeito da Educação municipal. Informou ainda que receberam notícias de que Patrocínio foi um dos últimos municípios que aderiram à municipalização. A Sra. Luzia Fátima Santos de Paiva informou que a escola que está sendo construída ao lado da Escola Estadual Dalva Estela de Queiroz é destinada a absorver os alunos desta escola e da Escola Estadual Joaquim Dias. Questionou ao vereador Roberto Margari, como morador do bairro Santa Terezinha, se os pais de família de baixa renda que trabalham o dia todo e cujos filhos vão sozinhos para escola, terão segurança de deixar os seus filhos atravessarem a linha férrea. O vereador Roberto Margari de Souza disse que faz a travessia férrea diariamente que a SESTRAN sinaliza bem o local. Que é impossível, infelizmente, tirar a linha férrea do local. Que apresentou indicação para que seja construído um pontilhão abaixo do viaduto para garantir mais segurança aos moradores do bairro Santa Terezinha. Que também reivindicou e conseguiu a instalação de travessia em frente ao Supermercado Barbosão da região. Que a sinalização horizontal e vertical dos bairros São Benedito e Santa Terezinha foi refeita. Que reivindicarão cada vez mais melhorias a fim de garantir a segurança da passagem de alunos por esses bairros. A Sra. Luzia Fátima Santos de Paiva disse que algumas vias públicas estão em situação degradante. Que a construção do CEI Olga Barbosa foi maravilhosa, mas que é obrigação do Executivo. O vereador Paulo Roberto dos Santos (Panxita) mencionou que o vereador Roberto Margari respondeu à pergunta da Sra. Luzia com muitas informações, mas sem falar de fato sobre a segurança das crianças ao atravessar a linha férrea. Que deveria ter sido construída creche em bairros mais afastados,

porque nem sempre a população mais humilde tem condições de levar o filho para estudar no Centro. O vereador Odirlei José de Magalhães parabenizou a compra de água mineral de São João da Serra Negra por parte da Câmara Municipal. Disse que sempre pleiteou isso. Que o projeto "Mãos Dadas", que permitiu a municipalização, foi de autoria do prefeito. Que votou contrariamente a essa proposição, sobretudo por ter sido votado em regime de urgência, sem tempo hábil para sua adequada apreciação. Que foi procurado por professores da rede estadual de Educação na época, mas que não quiseram vir a público por medo. Que clamaram a participação popular, mas os servidores não tiveram coragem de comparecer à votação. Que sente falta da participação popular em outras votações importantes. Que a Câmara deixa de ressoar como deveria também pela ausência do povo em suas reuniões. Que, na época em que o Projeto Mãos Dadas tramitou, chegou a questionar a ausência da construção de uma escola em Boa Vista. Pediu que a Sra. Luzia os auxiliasse nas questões envolvendo a segunda fase da municipalização que ocorrerá em 2024. A Sra. Luzia Fátima Santos de Paiva se colocou à disposição. O presidente da reunião, Florisvaldo José de Souza (Valtinho), disse que votou favoravelmente ao projeto de municipalização das escolas estaduais. Que o governador disse não querer mais ter responsabilidade sobre essas escolas. Que sempre reivindica melhorias em escolas da cidade. Que as escolas municipais têm a mesma qualidade das escolas particulares. Que o prefeito investe constantemente na Educação. Que a Sra. Luzia deixou de citar todas as melhorias realizadas pela atual gestão na Educação do Município. A Sra. Luzia Fátima Santos de Paiva disse que não sabe se os vereadores têm conhecimento entre o TAC firmado entre a prefeitura e o Estado. Que o Executivo Municipal e o Estadual podem olhar para a educação uma do outro e se ajudarem reciprocamente. Que não concorda com a separação que será feita entre escola estadual e escola municipal. Que sua fala não foi para acusar, mas para defender os servidores do Estado de Minas Gerais. Que o Sistema Único de Matrícula, conforme legislação estadual, possibilita às famílias a fazerem um cadastramento e escolher 3 escolas próximas a suas residências, para que o aluno tenha direito a estudar perto de casa. Que Patrocínio nunca aderiu a esse sistema. Que se Patrocínio fizesse parte dele, as escolas centrais não estariam super lotadas. Que esse sistema também favoreceria o transporte escolar. Que até o hoje o poder público municipal não transportou um aluno do Ensino Médio. Que 211 alunos ficam prejudicados quanto ao conhecimento e em sua carga horária. O vereador Paulo Roberto dos Santos (Paxita) informou que, no final do ano, há filas nos gabinetes de vereadores pedindo vagas em creches da cidade. Que não é papel do parlamentar fazer isso. Que a população não sabe que os alunos têm direito de estudarem perto de suas casas. Que algumas pessoas da

Admone de Paiva

Odirlei

L. Luzia



CÂMARA MUNICIPAL DE PATROCÍNIO

ESTADO DE MINAS GERAIS

cidade são privilegiadas e escolhem onde os filhos vão estudar. Que a educação municipal é ótima há muitos e muitos anos, antes mesmo da atual gestão. A reunião foi suspensa devido a ausência de vereadores no Plenário. Após essa pausa, a palavra foi passada a **Sra. Terezinha Maria da Cunha**, que disse que a Secretaria de Desenvolvimento Social não soube informar quando serão abertas inscrições para o cadastramento do Programa Minha Casa, Minha Vida. Que chegou a aguardar por mais de duas horas pela chegada de um ônibus do transporte público. Que, quando procuraram a empresa para reclamar, pedem para que os cidadãos andem de uber. Que isso é desrespeitoso. Que soube que o Governo Municipal recebeu verba para utilização na Casa do Idoso, mas que foi passada à outra instituição. Que a Casa do Idoso precisa de atenção. Que lá está inóspito. O vereador Thiago Oliveira Malagoli informou que enviará ofício à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social para cobrar mais informações sobre o Programa Minha Casa, Minha Vida. Que tem recebido reclamações diárias sobre o atraso no transporte coletivo. Que irá fiscalizar isso. Que também solicitará informações para saber se o repasse devido à Casa do Idoso deixou de ser feito indevidamente. O vereador Paulo Roberto dos Santos (Panxita) mencionou que maiores informações sobre as casas populares serão prestadas pelo Governo Federal a partir do final de outubro. Que irão à Brasília trazer maiores informações a respeito. Que há, realmente, muitas reclamações quanto ao transporte coletivo municipal. Quanto ao desvio de verba da Casa de Idosos, afirmou que seu gabinete começará a investigar a respeito. O vereador Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) informou que também procurou saber sobre as casas populares em reunião em Brasília. Que está acompanhando esse andamento. Que recorreu até ao senador Cleitinho, além de ter falado com alguns deputados a respeito. Que o Executivo também está providenciando a conquista dessas casas populares. Que essa demanda deve ser bandeira de todos, e não de um político ou outro. Que devem deixar a vaidade de lado. Que, caso contrário, a população pode ficar prejudicada. Que, devido a divergências políticas, uns vereadores tem mais chances de conseguir as coisas que outros. Que as pautas que defende nessa Casa acabam repercutindo e outras pessoas também as levantam. O vereador Roberto Margari de Souza informou que foi incumbido de fazer o cadastramento de Patrocínio no Ministério das Cidades quanto às moradias populares. Que são 4 unidades habitacionais. Que inscreveu a cidade em todas. Que juntou 4 áreas de Patrocínio. Que isso já está sendo analisado pelos arquitetos da parte habitacional. Que já contactou alguns deputados para falar sobre o assunto. Que agora depende do andamento do Governo Federal. Que já receberam a visita dos engenheiros da Caixa Econômica Federal responsáveis pelo Programa Minha Casa, Minha Vida. Que há vários vereadores trabalhando para atingir o melhor resultado quanto

a conquista de casas populares pelo município. Que todo este trabalho tem sido feito em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Social. Que poderão ser construídos apartamentos de 42 metros quadrados. O vereador Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) parabenizou o Executivo pelo trabalho realizado para a conquista das casas. Disse que todos os membros da base do Governo devem estar empenhados para este fim. O vereador Odirlei José de Magalhães lamentou o atendimento que a Sra. Terezinha recebeu da empresa de transporte coletivo, que a pediu para procurar um uber. Frisou que isso é um desrespeito. Quanto ao recurso do Fundo do Idoso, mencionou matéria no site da prefeitura que fala que 150 reais desse fundo foram destinados ao Hospital do Câncer. Disse que este fundo vai juntando recursos da dedução do imposto de renda. Que é necessário que haja o esclarecimento necessário sobre o assunto. Questionou ao vereador Roberto Margari, quanto a sua fala, se já sabem a quantidade de prédios que serão construídos. O vereador Roberto Margari de Souza respondeu que isso depende da parte de arquitetura do Programa Minha Casa, Minha Vida. Que os projetos estão prontos e os arquitetos fazem a adaptação conforme a localização do terreno. Que no projeto consta 4 apartamentos por andar, e prédios de 4 andares. Que o Executivo enviou toda a documentação e inscreveu o Município dentro do programa. Que, para cada área destas, são previstas 144 unidades. Que não se sabe quantas irão sair, e isso depende da conclusão da Caixa Econômica Federal. O vereador Odirlei José de Magalhães questionou ao vereador Roberto Margari quantos apartamentos serão construídos se a proposta do Município for aprovada integralmente pelo Governo Federal. O vereador Roberto Margari de Souza respondeu que seriam 576. O vereador Odirlei José de Magalhães disse que, se já existem critérios para a concessão das casas e regras para o cadastramento, este deveria ser feito desde agora. Que isso acabaria com os boatos de que há cadastros sendo feitos fora da Secretaria de Desenvolvimento Social. Que geraria maior segurança. Que ouviu notícia de que as prefeituras devem se cadastrar como agentes viabilizadores a fim de conseguir casas populares também para o meio rural. O vereador Roberto Margari de Souza esclareceu que, quanto ao cadastramento, são de pessoas já inscritas no CadÚnico. Que não é preciso causar alvoroço para que as pessoas procurem o Executivo para realizar cadastramentos. O vereador Odirlei José de Magalhães pontuou que o que falta então é um posicionamento oficial da prefeitura, informando como funciona o programa e que não é necessário fazerem cadastro. **Foram devolvidos aos autores, de acordo com parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, as seguintes proposições: Processo de Lei nº 725/2023 – Dispõe sobre a criação do cadastro único das pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), no âmbito do município de Patrocínio, e dá outras providências.** (autor: Ver. Thiago



CÂMARA MUNICIPAL DE PATROCÍNIO

ESTADO DE MINAS GERAIS

Malagoli); **Processo de Lei nº 726/2023** – Institui o programa: Inteligência Emocional – Um Olhar à Saúde Mental, no âmbito da rede municipal de educação de Patrocínio. (autor: Ver. Thiago Malagoli). **Foram apresentados, sem discussão, e encaminhados às Comissões permanentes para emissão de parecer, as seguintes proposições: Processo de Lei nº 728/2023** – Institui a gratuidade de acompanhante para pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) no transporte público municipal e dá outras providências. (autora: Vereadora Adriana de Paula); **Processo de Lei nº 729/2023** – Estabelece a proibição da execução das multas de trânsito ocorridas no município de Patrocínio antes do julgamento do competente recurso administrativo e dá outras providências. (autor: Ver. Prof. Natanael Diniz); **Processo de Lei nº 730/2023** – Denomina de Maria Sudária de Castro Silva a escola municipal localizada no bairro Santa Terezinha, no município de Patrocínio. (autor: Ver. Ricardo Balila); **Processo de Lei nº 731/2023** – Dispõe sobre a divulgação da capacidade de atendimento, lista nominal das vagas atendidas, total de vagas disponíveis e a lista de espera por vagas nos Centros Municipais de Educação Infantil (CMEI's) e suas prioridades de Patrocínio e dá outras providências (autor: Ver. Odirlei Magalhães). **ORDEM DO DIA. 1ª (PRIMEIRA) DISCUSSÃO E VOTAÇÃO. Processo de Lei nº 727/2023 (PL nº 42/2023)** – Denomina de José Novaes o próprio público que especifica e dá outras providências. O projeto foi votado e aprovado por unanimidade, com 10 (dez) votos favoráveis. Votaram favoravelmente os vereadores Adriana Paula de Fátima Magalhães - Carlos Alberto Silva (Carlão) - José Roberto dos Santos (Salitre) - Odirlei José de Magalhães - Paulo César de Lima Júnior (Peúca) - Paulo Roberto dos Santos (Paxita) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) - Roberto Margari de Souza - Thiago Oliveira Malagoli. Ausente do Plenário a vereadora Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita). **DISCUSSÃO E VOTAÇÃO ÚNICA: Veto total a proposição de lei nº 453/2023 (PCL nº 673/2023)** – Dispõe sobre a implantação do Jardim Sensorial no âmbito do município de Patrocínio e dá outras providências. (autor: Ver. Thiago Malagoli). O parecer emitido pela Comissão Especial foi lido. O vereador Paulo Roberto dos Santos (Paxita) alertou que este veto é um absurdo. Que tirar o direito de deficientes visuais a sentirem cheiros de flores é um equívoco. Que a prefeitura tem fundos suficientes para implementar o projeto. O vereador Odirlei José de Magalhães se posicionou contra o veto. Disse que a área para implementar os jardins, segundo a proposição, é a mínima possível, de 200 metros quadrados. Que o Município arrecada mais de 700 milhões de reais por ano, e o valor para implantação do jardim sensorial é ínfimo perto disso. Que é raso o discurso de que oposição é assim mesmo. Que isso faz com que a Câmara acredite que o parlamentar não representa o povo, mas é funcionário do prefeito. O veto foi votado nominalmente e rejeitado por

Balila

Peúca

R

Adriana

Thiago

Salitre

Adriana de Paula

Carlão

Paulo César

Paulo Roberto

unanimidade, com 10 (dez) votos. Votaram contrariamente os vereadores Adriana Paula de Fátima Magalhães - Carlos Alberto Silva (Carlão) - José Roberto dos Santos (Salitre) - Odirlei José de Magalhães - Paulo César de Lima Júnior (Peúca) - Paulo Roberto dos Santos (Paxita) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) - Roberto Margari de Souza - Thiago Oliveira Malagoli. Ausente do Plenário a vereadora Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita). O vereador Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) informou que na política ocorre coisas como essa, mas que há assuntos mais delicados. O vereador Paulo Roberto dos Santos (Paxita) parabenizou os vereadores pela sensibilidade. **Veto total a proposição de lei nº 452/2023 (PCL nº 690/2023)** – Dispõe sobre a publicidade de informações relacionadas às emendas parlamentares que destinam recursos ao município de Patrocínio (autor: Ver. Thiago Malagoli). O vereador Paulo Roberto dos Santos (Paxita) disse que é feio que vereadores que votaram a favor de um projeto, agora votem pela manutenção do seu veto. Que este projeto permite transparência na gestão pública. O vereador Thiago Oliveira Malagoli informou que já houve um problema com uma emenda trazida pelo vereador Odirlei Magalhães. Que soube que conseguiram recursos para comprar um ônibus para a Cultura, mas ele era utilizado para outro fim. Que é difícil buscar recursos, e quando o Município os recebe, lhes dá outra destinação. Que houve problemas quanto a verba que angariou para o Hospital do Câncer. Que protocolará hoje denúncia no Ministério Público Federal de Uberlândia relacionada a este fato. Que a Comissão do Câncer visitou a Santa Casa para averiguar todos os trabalhos. Que o institucional da Santa Casa informou que ela não recebeu recursos advindos de emendas parlamentares. Que a população lhe cobra andamento na denúncia quanto ao recurso do Hospital do Câncer. Que, se chegar ao poder, mostrará a toda sociedade a força de uma Câmara Municipal. Que respeitará a independência dos poderes. Pontuou ainda que seus projetos começaram a ser barrados pela Comissão de Legislação, Justiça e Redação. Que não é culpa do Jurídico da Casa. Que sabe que isto é uma questão política. Que a Câmara passará vergonha por isso. Que ela não tem competência para barrar alguns projetos. Que pedem que ele respeite os colegas, e está tentando, mas pede que também seja respeitado. Que recebeu orientação de um amigo político para mudar. Que está tentando fazer isso. Que foi informado por esse amigo que, aquele político que é do discurso, com uma tese como a sua, pode morrer. Que resguardará o nome deste amigo. Que teve encontros políticos em Brasília, recentemente, e não fez uso de diárias. O veto foi votado nominalmente e mantido, com 07 (sete) votos favoráveis e 03 (três) contrários. Votaram favoravelmente os vereadores Adriana Paula de Fátima Magalhães - Carlos Alberto Silva (Carlão) - José Roberto dos Santos (Salitre) - Paulo César de Lima Júnior (Peúca) - Raquel Aparecida



CÂMARA MUNICIPAL DE PATROCÍNIO

ESTADO DE MINAS GERAIS

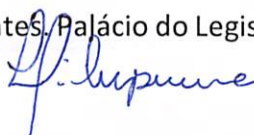
Rezende Moraes - Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) - Roberto Margari de Souza. Votaram contrariamente os vereadores Odirlei José de Magalhães - Paulo Roberto dos Santos (Paxita) - Thiago Oliveira Malagoli. Ausente do Plenário a vereadora Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita). O vereador Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) disse que a votação mostra que é realidade o que vem mencionando nas reuniões. **MOÇÕES E INDICAÇÕES.** **INDICAÇÕES:** De autoria do vereador Paulinho Peúca: nº 1827/2023 – solicitando junto a Secretaria Municipal de Educação, a instalação de lixeiras de recicláveis na Escola Municipal Líbia Lassi Lopes; **nº 1828/2023** – solicitando juntamente à Secretaria Municipal de Obras, o a disponibilização de mais locais para jogar lixo, construídos de forma adequada, nos pontos de acesso das fazendas na região central da comunidade de Boa Vista; **nº 1829/2023** – solicitando junto à Secretaria Municipal de Obras, a reforma completa da praça da comunidade de Santa Luzia dos Barros, com estacionamento “espinha de peixe”; **nº 1838/2023** – solicitando junto à Secretaria Municipal de Obras, que analise a viabilidade e execute as tratativas necessárias com a CEMIG para redução da rotatória do Bairro Jardim Ipiranga; **nº 1839/2023** – solicitando junto à Secretaria Municipal de Obras, a construção de uma rotatória para o acesso em linha reta da Av. Dr. Walter Pereira Nunes a Av. Marciano Pires; **nº 1840/2023** – solicitando junto à Secretaria Municipal de Obras, a revitalização completa da praça Geraldo Moreira Nélis, praça da saúde do Bairro Jardim Ipiranga, com pintura, reforma dos aparelhos, quadra etc; **nº 1841/2023** – solicitando junto à Secretaria Municipal de Obras, a redução do canteiro central da Av. Odir Aleixo, parte situada no bairro Jardim Ipiranga. De autoria do vereador Leandro Caixeta: nº 1830/2023 – solicitando junto ao Secretário Municipal de Obras, a construção de uma praça pública no bairro Jardim Califórnia, contendo iluminação apropriada, assentos de jardim, playground, aparelhos de ginástica, arborização e acessibilidade universal; **nº 1831/2023** – solicitando que seja incluído na cesta básica que é fornecida pelo CRAS do município, um kit de higiene pessoal, contendo shampoo, condicionador, escova de dente, pasta de dente, fio dental, sabonete, barbeador, hastes flexíveis com ponta de algodão, papel higiênico e absorventes; De autoria do vereador José Roberto dos Santos (Salitre): nº 1832/2023 – solicitando junto a Secretaria competente a contratação de mais 2 servidores para o atendimento ao protocolo da Prefeitura Municipal; De autoria do vereador Prof. Natanael Diniz: nº 1833/2023 – solicitando juntamente à Secretaria Municipal de Obras para que faça a colocação de contêineres em pontos viciados de lixo, o chamado Ecoponto Pronto em todos os bairros do Município; **nº 1834/2023** – solicitando juntamente à Secretaria Municipal de Educação, que para que incentive os pais e responsáveis dos alunos que no ato da matrícula em escola municipal, apresente o cartão de vacinação, e que caso não

esteja em dia possa regularizar; nº 1835/2023 – solicitando juntamente à Secretaria Municipal de Educação, para que faça a compra de novos equipamentos do parquinho infantil do Centro de Educação Infantil Lili Aguiar no bairro Jardim Sul; nº 1836/2023 – solicitando juntamente Assessoria de Imprensa, que dê publicidade no site da Prefeitura, dos nomes das escolas e creches municipais e suas respectivas informações; nº 1837/2023 – solicitando juntamente à Secretaria Municipal de Educação, para que cumpra a lei nº 14.685 de 20 de setembro de 2023 que determina a obrigação de divulgar a lista de espera por vagas nos estabelecimentos de educação básica de sua rede de ensino; MOÇÕES DE APLAUSOS: De autoria do vereador Leandro Caixeta: nº 500/2023 – a Letícia Borges Marra Soares pela nomeação como Superintendente Regional de Ensino da 29ª SRE; De autoria do vereador Prof. Natanael Diniz: nº 501/2023 – ao professor de Educação Física Marcos Antônio da Silva, conhecido como “Pretim” pelos relevantes serviços prestados em Patrocínio. **Foram APROVADAS, em bloco e por unanimidade, com 08 (oito) votos, as INDICAÇÕES e as MOÇÕES DE APLAUSOS acima relacionadas.** O vereador Paulo César de Lima Júnior (Peúca) solicitou que o Governo Federal disponibilize a vacina contra a Meningite-B, via SUS. Pediu apoio do prefeito e da deputada Maria Clara Marra a fim de ajudem a conscientizar a população sobre a importância dessa imunização. Realizou a leitura das indicações que apresentou nesta semana. A vereadora Adriana Fátima de Paula Magalhães agradeceu a visita da Deputada Federal Ana Paula, de Uberlândia. Disse que, na ocasião, teve oportunidade de passar para a parlamentar algumas demandas da Saúde do Município, envolvendo a APAE, o Hospital do Câncer e a Santa Casa de Patrocínio. O vereador Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) se mostrou, mais uma vez, indignado com a falta de ar condicionado em seu gabinete. Disse que recebeu áudio solicitando a disponibilização de ar condicionados também na Santa Casa. Que os pacientes internados precisam disso. Que as creches e escolas também necessitam do equipamento mencionado. Que, se pudesse, doaria o ar condicionado que deveria funcionar em sua sala. Estavam presentes, na chamada final, os vereadores Adriana Paula de Fátima Magalhães - Carlos Alberto Silva (Carlão) - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) - José Roberto dos Santos (Salitre) - Odirlei José de Magalhães - Paulo César de Lima Júnior (Peúca) - Paulo Roberto dos Santos (Panxita) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) - Roberto Margari de Souza - Thiago Oliveira Malagoli. O vice-presidente da Casa, que presidiu esta reunião, Florisvaldo José de Souza (Valtinho), declarou, em nome de Deus, encerrada esta reunião, às doze horas e cinquenta e quatro minutos, da qual eu, Luís Felipe Nunes Oliveira, Ouvidor Legislativo da Câmara Municipal de Patrocínio e Secretário *ad hoc*, lavei esta ata que, lida, julgada conforme e aprovada,



CÂMARA MUNICIPAL DE PATROCÍNIO

ESTADO DE MINAS GERAIS

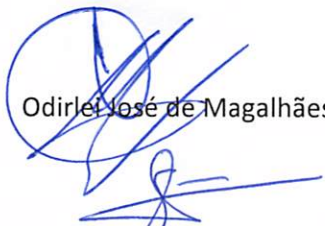
será assinada pelos (as) senhores (as) vereadores (as) presentes, Palácio do Legislativo, Sala das Sessões, em três de outubro de dois mil e vinte e três.  Luís Felipe Nunes Oliveira


Adriana Fátima de Paula Magalhães


Carlos Alberto Silva


Francisca Carneiro dos Santos

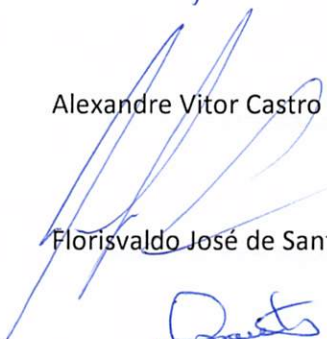
Leandro Máximo Caixeta

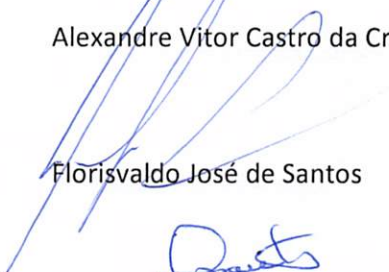

Odirlei José de Magalhães

Paulo Roberto dos Santos


Ricardo Antoni Rodrigues


Thiago Oliveira Malagoli

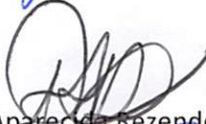

Alexandre Vitor Castro da Cruz


Flórisvaldo José de Santos


José Roberto dos Santos

Natanael Oliveira Diniz


Paulo César de Lima Júnior


Raquel Aparecida Rezende Moraes


Roberto Margari de Souza